



YES, NÓS TEMOS LARANJA! LARANJA PRA DAR E VENDER

2019 foi um ano de muitos desafios para a classe trabalhadora. O governo Bolsonaro colocou em prática seu plano para enfraquecer a representação dos trabalhadores e precarizar ainda mais o trabalho, a saúde e a educação. O discurso de ódio e o descaso com os direitos humanos também foi reforçado pelo governo ao facilitar o porte de armas no país, alterar trechos do Código de Trânsito e ignorar a crise no meio ambiente, decorrida pelas queimadas na Amazônia e derramamento de óleo no litoral.

- **REFORMA DA PREVIDÊNCIA:** A reforma da Previdência estabelece uma idade mínima para aposentadoria. Agora, os trabalhadores terão de trabalhar ainda mais para conseguir se aposentar.
- **ALTERAÇÕES NA CLT:** Com a flexibilização e desregulamentação das leis trabalhistas os trabalhadores agora têm de negociar férias, horas extras, entre outros assuntos direto com o empregador.
- **SAÚDE:** O governo retirou a garantia de oferta de sangue e medicamentos para o diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças.
- **EDUCAÇÃO:** Os investimentos para universidades e instituições federais foram ameaçados pelo governo.
- **PORTE DE ARMAS:** Com a facilidade para adquirir armas no país, a violência e número de mortes podem aumentar.
- **ALTERAÇÕES NAS LEIS DE TRÂNSITO:** Projeto de lei acaba com a segurança no trânsito ao dobrar limite de pontuação na carteira de habilitação e acabar com a multa para condutores que transportarem crianças fora da cadeira de retenção.



A NOSSA UNIDADE FAZ A DIFERENÇA!

2020 já começou repleto de desafios. O fim do ganho real para salário mínimo, por exemplo, implicará diretamente na vida dos trabalhadores e na economia do país. Com salários contidos, aumenta o desemprego, o crédito ao consumidor fica extremamente caro e reduz o poder de consumo. Porém, a união dos trabalhadores já provou

muitas vezes que é possível conquistar e defender os direitos com muita luta e perseverança. E é por isso que precisamos resistir contra os ataques à classe trabalhadora e mostrar que a força do amor pode derrotar os discursos de ódio e conservador que se instalam no país. Ninguém solta a mão de ninguém.